

CARACTERIZAÇÃO DE ACESSOS DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE CAFÉ DE MINAS GERAIS QUANTO A MATURAÇÃO

H. A. A. Oliveira, bolsista EPAMIG, graduando em Agronomia/UFLA; J. C. de Rezende, pesquisadora EPAMIG; D. J. M. Vilela, doutorando em Agronomia – Fitotecnia – UFLA; D. H. S. Nadaleti, doutorando em Agronomia – Fitotecnia – UFLA; T. B. Rezende, doutorando em Agronomia – Fitotecnia – UFLA.

A cultura do café é de extrema importância no Brasil nos âmbitos econômicos e sociais, sendo este país no maior produtor e exportador mundial deste produto, além de ser o segundo maior consumidor. Tendo esta importância para o país torna-se pertinente a criação de bancos de germoplasma no país com a finalidade de reunir a variabilidade genética da cultura.

No presente trabalho o objetivo foi avaliar as características agrônomicas de 64 acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Café de Minas Gerais (BAG) da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) em Patrocínio – MG, na colheita de 2016, para gerar dados que auxiliem na escolha de genótipos para programas de melhoramento.

A produção da safra 2015/2016 foi medida após a colheita em litros de “café da roça” por parcela, sendo a colheita realizada entre os meses de maio a agosto, foi realizada a conversão para sacas de 60 kg de café beneficiado ha⁻¹. A uniformidade de maturação foi expressa pela percentagem (%) de frutos cerejas, verdes e passas/secos, amostrados em todas as plantas de cada parcela (500ml por parcela), em ramos plagiotrópicos localizados nos quatro quadrantes. A porcentagem (%) de frutos chochos foi realizada utilizando-se a metodologia proposta por Antunes Filho & Carvalho (1957).

Foi utilizado o delineamento experimental de blocos casualizados (o BAG apresenta repetição) com cada parcela experimental possuindo 8 ou 10 plantas no espaçamento de 3,5m nas entrelinhas e 1m entre plantas. A produtividade entre os acessos variou de 8,5 a 65,0 sacas/ ha⁻¹ sendo que os acessos estatisticamente mais produtivos são da espécie *Coffea canephora*, o que já era esperado devido a características morfo - fisiológicas dessa espécie.

Resultados e conclusões -

A característica porcentagem de grãos verdes variou de 0 a 43%, sendo que os extremos Amarelo de Botucatu (0%) e Semperflorens (43%) corroboram com trabalhos anteriores. A porcentagem de grãos chochos variou de 0 a 12%, sendo que 43 dos 64 acessos avaliados estão com valores aceitáveis para essa característica (menor que 10%).

Tanto característica porcentagem de grãos cerejas quanto a porcentagem de grãos secos apresentaram uma ampla variação, indicando grande variabilidade para essas características nos acessos. Os resultados obtidos demonstram que há vasta variabilidade genética nas características avaliadas nos acessos, o que os tornam promissores para futuros programas de melhoramento voltados para produtividade ou para qualidade da bebida do café (baseado na uniformidade de maturação).